PROJETO DE LEI ORDINÁRIA /2019

Estabelece critérios para a vedação da contratação de fornecedores na forma da Lei Anticorrupção na Administração Pública Municipal do Recife.

- Art. 1º Ficam estabelecidos critérios para a vedação da contratação de fornecedores no âmbito dos órgãos do Poder Executivo e Legislativo do Município.
 - Art. 2º Fica vedada a contratação de fornecedores cujos dirigentes ou administradores:
- I tenham contra sua pessoa ou a sua empresa representação julgada procedente pela Justiça, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado, em processo de apuração de abuso do poder econômico ou político;
- II forem condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, desde a condenação até o transcurso do prazo de cinco anos após o cumprimento da pena, pelos crimes:
- a) contra a economia popular, a fé pública, a fazenda pública, a administração pública e o patrimônio público;
- b) contra o patrimônio privado, o sistema financeiro, o mercado de capitais e os previstos na lei que regula a falência;
 - c) contra o meio ambiente e a saúde pública;
 - d) de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores;
- e) de tráfico de entorpecentes e drogas afins, racismo, tortura, terrorismos e hediondos:
 - f) de redução à condição análoga à de escravo;
 - g) contra a vida e a dignidade sexual; e
 - h) praticados por organização criminosa, quadrilha ou bando.
 - Art. 3º Caberá ao sistema de controle interno de cada Poder:
 - I- subsidiar a avaliação da reputação dos fornecedores; e
 - II- fiscalizar o processo de avaliação da reputação dos fornecedores.

Parágrafo único. O sistema de controle interno do Poder Executivo Municipal e do Poder Legislativo poderão requerer aos órgãos competentes informações e documentos que entenderem necessários para o cumprimento da presente Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



CÂMARA DE VEREADORES DE RECIFE Rua Princesa Izabel, 410 - Boa Vista - CEP 50050-450

GABINETE DO VEREADOR RINALDO JUNIOR

Câmara Municipal do Recife, 8 de março de 2019.

RINALDO JÚNIOR Vereador da Cidade do Recife

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei Ordinária visa proteger a probidade e a moralidade na administração Municipal do Recife.

Hely Lopes Meirelles fez ver, de uma vez para sempre, que a moralidade administrativa é pressuposto de validade de todo ato da administração pública, nos termos do disposto no caput do artigo 37, da Constituição Federal de 1988.

CÂMARA DE VEREADORES DE RECIFE Rua Princesa Izabel, 410 - Boa Vista - CEP 50050-450

GABINETE DO VEREADOR RINALDO JUNIOR

Contratos contaminados pela prática de atos de corrupção acrescentam teor

inadmissível de dolo à conduta dos agentes públicos e privados envolvidos. Daí a

relevância de fixarem-se standards que balizem as escolhas segundo as quais a

Administração Pública orientará o seu comportamento de gestão dos contratos, sem

violar a segurança jurídica.

O objetivo desta Lei é resguardar o patrimônio público contra possíveis atos de

corrupção, utilizando-se dos critérios da "Lei Anticorrupção" para contratação de

fornecedores pela Prefeitura do Recife.

Entendemos ser importante mecanismo que visa estimular as melhores práticas

para a efetivação de um valor contra a corrupção que, neste momento, tanto assola a

Nação.